

CIENTISTAS CRIAM EM LABORATÓRIO  
**VASOS SANGUÍNEOS FUNCIONAIS**

DOWNLOAD GRÁTIS

FEV 2019

# MEDICAL NEWS<sup>®</sup>

WWW.INDICE.PT

NOTÍCIAS DA SAÚDE

## PACEMAKER PARA O CÉREBRO CONTROLA TREMORES E CONVULSÕES

VÍRUS  
PARA COMBATER  
CANCRO

ÁLCOOL PROVOCA MUDANÇAS DURADOURAS NO  
CENTRO EMOCIONAL DO CÉREBRO

CÉLULAS  
ESTAMINAIS  
USADAS CONTRA O

LÚPUS



ISSN: 1646-3668



9 771646 366003



TUPAM  
editoras SA



Dúvidas sobre medicamentos?

**ÍNDICE.EU**



## 6 **Microbiologia**

Não há provas que associem os adoçantes não calóricos a efeitos na microbiota intestinal



## 8 **Biomedicina**

Desenvolvido dispositivo que melhora tratamento de infeções ósseas

## 18 **Nanotecnologia**

Cientistas criam em laboratório vasos sanguíneos humanos funcionais



## 20 **Neurociências**

Álcool provoca mudanças duradouras no centro emocional do cérebro

- 9 **Células estaminais**  
Células estaminais do tecido do cordão umbilical podem ser uma abordagem terapêutica promissora para o fecho da fístula broncopleurálica

- 10 **Células estaminais**  
Doentes com lúpus melhoram após tratamento com células estaminais mesenquimais



10

- 11 **Cirurgia vascular**  
Hospital de Guimarães realiza primeiro implante de endoprótese expansível por balão em Portugal

- 12 **Concursos**  
Concurso para topo de carreira de técnicos de diagnóstico abre ainda este ano



12

- 13 **Emergência médica**  
Hospital da Madeira com novo dispositivo de suporte básico de vida



13

- 14 **Epilepsia**  
Doentes epiléticos apresentam risco aumentado para doença oral

- 15 **Equipamento geriátrico**  
Sensor inteligente analisa ambiente para prevenir quedas

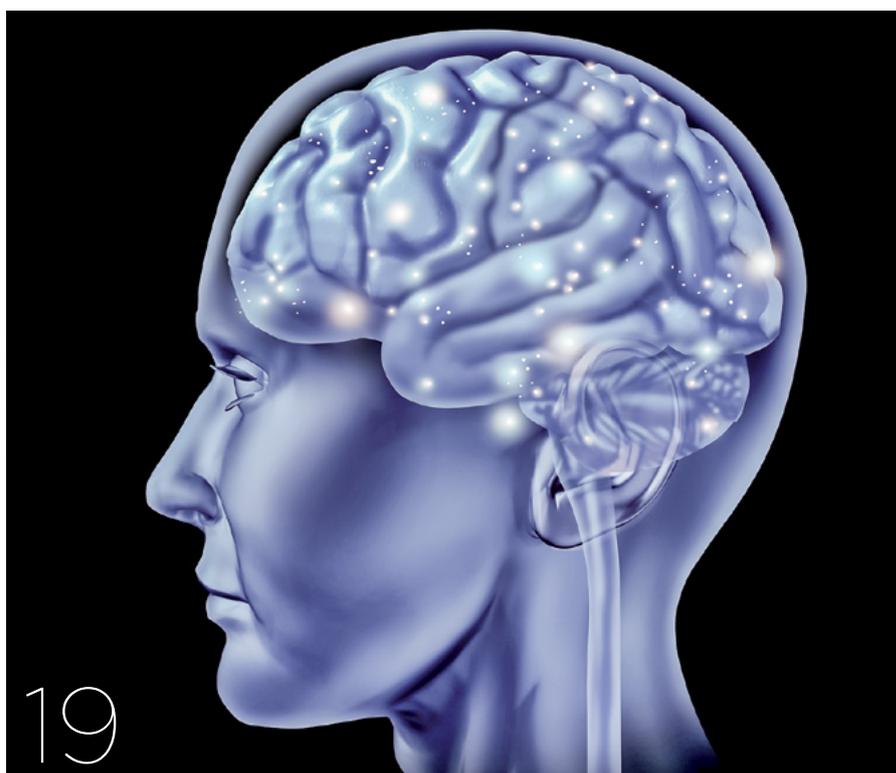
- 16 **Investigação**  
Cientistas criam rins de ratos com método “promissor” para transplantes

- 17 **Leucemia**  
Desvendada possível explicação para cancro do sangue raro em crianças



17

- 19 **Neurociências**  
“Pacemaker” para o cérebro impede tremores e convulsões



19

- 21 **Nomeações**  
Ana Paula Martins reeleita bastonária da Ordem dos Farmacêuticos



- 24 **Obstetria**  
Bebé operado fora do útero e reintroduzido para terminar gestação

- 25 **Oncologia**  
Cientistas da Universidade do Algarve participam em descoberta na área do cancro da bexiga



- 27 **Oncologia**  
Cuidados de saúde primários são importantes na diminuição da mortalidade por cancro oral



- 22 **Nomeações**  
Carlos Nunes assume presidência do Conselho Diretivo da ARS Norte

- 23 **Obstetria**  
Ácidos graxos ómega-3 podem ajudar a prevenir abortos

- 26 **Oncologia**  
Cientistas desenvolvem vírus para combater cancro

- 28 **Prémios**  
i3S distinguido pela Sociedade Alemã da Coluna por estudo sobre hérnias discais

- 29 **Proteção de dados**  
CE recomenda partilha digital segura de dados sobre doentes



- 30 **VIH/SIDA**  
Países africanos devem intensificar resposta ao VIH em jovens

- 31 **Eventos para março**

Afirmam investigadores

# Não há provas que associem os adoçantes não calóricos a efeitos na microbiota intestinal

**Investigadores internacionais afirmam que são necessárias mais investigações sobre os efeitos dos adoçantes não calóricos na composição da microbiota intestinal dos seres humanos, contrariando a associação ao aumento do apetite ou ao desenvolvimento de cancro ou diabetes.**

Não há evidências suficientes para que se possa associar os adoçantes não calóricos ao aumento do apetite, ingestão a curto prazo ou risco de desenvolver diabetes ou cancro. A garantia é dada por um estudo publicado recentemente na revista científica *Advances in Nutrition*, que fez uma revisão das evidências fornecidas através de estudos experimentais e análises clínicas sobre os efeitos dos adoçantes na microbiota intestinal.

“São necessárias mais investigações sobre os efeitos dos adoçantes na composição da microbiota intestinal dos seres humanos para, assim, confirmar qualquer efeito que possa ter sido encontrado em estudos experimentais em animais”, afirma Ángel Gil,



presidente da Fundação Ibero-Americana de Nutrição (FINUT) e professor de Bioquímica e Biologia Molecular na Universidade de Granada.

Por isso, acrescenta o especialista, “todos os adoçantes aprovados na União Europeia são seguros e o seu impacto na microbiota é insignificante, desde que a ingestão diária seja inferior à dose diária admissível. Para além disso, os adoçantes de baixas calorias parecem ter efeitos benéficos por se comportarem como autênticos prébióticos”.

O consumo de açúcares, especialmente sacarose, xaropes de frutose-glucose, tem vindo a aumentar em todo o mundo, o que tem causado preocupação quanto aos possíveis efeitos adversos para a saúde e ao desenvolvimento de doenças crónicas, como síndrome metabólica, doenças cardiovasculares ou diabetes tipo 2. Tanto é assim, que instituições como a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendaram a redução do consumo de açúcares livres.

Desta forma, os adoçantes podem substituir os açúcares porque imitam o seu sabor doce, mas têm pouco ou nenhum impacto na ingestão diária de energia e são frequentemente mais doces do que a sacarose.

O principal objetivo desta revisão foi sintetizar e analisar, de uma forma crítica, as evidências sobre os efeitos dos adoçantes não nutritivos, os sintéticos (acesulfame K, aspartame, ciclamato, sacarose, neotame, advantame e sucralose), os naturais (taumina, glicosídeos de esteviol, monelin, neohesperidina e glicirrizina) e nutrientes de baixas calorias, tais como polióis ou álcoois de açúcar, na composição da microbiota no intestino humano.

Uma análise que permitiu observar que, “entre os adoçantes não nutritivos e não calóricos, apenas a sacarina e a sucralose provocam mudanças significativas na microbiota, embora o seu impacto na saúde humana seja desconhecido, sendo necessário a realização de mais estudos para confirmar essas mudanças”, explica o Ángel Gil. “O mesmo acontece com os glicosídeos de esteviol, mas em grandes doses, que sejam superiores à Dose Diária Admissível (DDA)”.

“Neste sentido, os adoçantes à base de derivados de aminoácidos não exercem mudanças na microbiota intestinal devido à sua baixa concentração e porque esses aminoácidos são absorvidos pelo duodeno e pelo íleo”, continua o presidente da FINUT.



“

**entre os adoçantes não nutritivos e não calóricos, apenas a sacarina e a sucralose provocam mudanças significativas na microbiota**

”

“No que diz respeito aos adoçantes do tipo poliol (como isomaltose, maltitol, lactitol ou xilitol), que não são absorvidos ou o são muito reduzidamente, comportam-se como verdadeiros prebióticos, podendo alcançar o intestino, o que aumenta o número de bifidobactérias em animais e em seres humanos”.

Para além deste estudo, foi também publicada, recentemente, outra revisão a este respeito na revista *Food and Chemical Toxicology*, na qual foram apenas incluídos ensaios in vivo. Da mesma forma, “esta publicação científica também concluiu que não há evidência de efeitos adversos dos adoçantes sem ou de baixas calorias na microbiota intestinal”, indica o especialista.

Como todos os outros aditivos alimentares, os adoçantes não calóricos estão sujeitos a um controlo rigoroso de segurança realizado pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), a agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA), bem como outras instituições internacionais, como o Comité Misto FAO/OMS de Peritos no domínio dos Aditivos Alimentares (JECFA) e a Agência Internacional para a Investigação do Cancro (IARC).

Assim, “a utilização de adoçantes, que passa por controlos rigorosos por parte destes organismos, é segura dentro dos níveis da Dose Diária Admissível”, conclui Ángel Gil.

#### Saber Mais:

<https://www.nutergia.pt/pt/nutergia-conselheiro/dossiers-bem-estar/microbiota.php>

<http://www.comciencia.br/microbiota-intestinal-e-sua-relacao-direta-com-qualidade-de-vida/>

Por investigadores portugueses

# Desenvolvido dispositivo que melhora tratamento de infeções ósseas

**Investigadores do Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB) e do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) desenvolveram um dispositivo que, ao “libertar localmente e de forma controlada” um antibiótico no tratamento de infeções ósseas, melhora a recuperação do doente.**

“A presente estratégia terapêutica para combater infeções ósseas é frequentemente ineficiente e apresenta algumas desvantagens, tais como, o tratamento ineficaz de infeções ósseas graves ou a longa resistência no hospital para administração sistémica de antibióticos”, contou Susana Sousa, investigadora do INEB, no Porto, e responsável pelo projeto.

Em declarações, Susana Sousa explicou que o dispositivo médico, denominado HECOLCAP e desenvolvido, desde 2013, em colaboração com investigadores do i3S da Universidade do Porto, visava a criação de “uma alternativa eficaz” na aplicação do tratamento de infeções graves em doentes com pé diabético ou que desenvolveram infeções na sequência da

aplicação de uma prótese ou implante.

“A tecnologia associa num único produto, com composição química e morfologia que mimetiza a estrutura da matriz extracelular do tecido do osso trabecular”, esclareceu.

O dispositivo médico permite, assim, “transportar e libertar, localmente, de forma controlada” o antibiótico, que, uma vez libertado, faz com que as células “sejam capazes de se organizar de forma a gerar osso novo” e a regenerarem o tecido.

“Com estas duas valências, pretende-se efetuar o tratamento da infeção e a recuperação funcional do tecido apenas com uma intervenção, ao contrário do tratamento convencional,



que envolve pelo menos, duas cirurgias”, frisou a investigadora.

Segundo Susana Sousa, a tecnologia desenvolvida evita ainda os “longos períodos no hospital”, reduz os custos do tratamento e melhora “significativamente” a qualidade de vida durante a recuperação dos pacientes.

O dispositivo HECOLCAP foi premiado com o segundo lugar do Prémio de Inovação em Saúde i3S-Hovione Capital, no valor de 17 500 euros, e vencedor do prémio BfK-

Born from Knowledge e do prémio da Patentree.

A equipa que esteve envolvida na criação do HECOLCAP pretende, agora, “comercializar a tecnologia”, através de um licenciamento a uma empresa de dispositivos médicos.

#### Saber Mais:

<https://noticias.up.pt/premio-i3s-hovione-capital-distingue-inovacao-na-area-de-dispositivos-medicos/>

<https://www.dn.pt/lusa/interior/equipa-do-porto-desenvolve-dispositivo-que-melhora-tratamento-de-infecoes-osseas-10556677.html>

Resultados de vários casos revelam o sucesso

## Células estaminais do tecido do cordão umbilical podem ser uma abordagem terapêutica promissora para o fecho da fístula broncopleurais

**Resultados de vários casos revelam o sucesso da aplicação de células estaminais mesenquimais (MSCs) no fecho de fístulas broncopleurais. Pensa-se que isso se deva ao facto destas células serem capazes de libertar substâncias com capacidade regenerativa, o que poderá promover o fecho desta comunicação.**

Um artigo científico recente refere o caso de uma mulher de 33 anos que, seis meses após a remoção de um lobo do pulmão, devido à presença de quistos pulmonares, apresentava uma fístula broncopleurais de 5 mm.

Apesar de, durante mais de dois anos, a doente ter sido submetida a vários procedimentos, a fístula não fechou. Após esse período, a equipa médica que a acompanhou

decidiu recorrer à terapia com MSCs do tecido do cordão umbilical e um mês após a injeção das células, a fístula broncopleurais tinha fechado.

Nenhum evento adverso grave ocorreu durante o tratamento. Seis meses após injeção das MSCs não havia qualquer evidência de recorrência da fístula e durante o acompanhamento médico de dois anos não houve recaída.



“O fecho de fístulas broncopleurais continua a ser um grande desafio clínico e, embora várias abordagens terapêuticas tenham sido utilizadas, os resultados são comumente insatisfatórios, pelo que há necessidade urgente de novas estratégias para solucionar este problema.”, menciona Carla Cardoso, Investigadora do Departamento de I&D da Crioestaminal.

Acrescenta ainda que, “a utilização de MSCs parece ser uma abordagem terapêutica promissora para o fecho da fístula broncopleurais. No entanto são necessários ensaios clínicos, randomizados e controlados e com um maior número de doentes, para demonstrar a eficácia desta abordagem relativamente a outros métodos.”.

A fístula broncopleurais consiste numa comunicação anormal entre a árvore brônquica e o espaço interno da pleura (a membrana dupla que reveste os pulmões e o interior da cavidade torácica), através da qual o ar inspirado entra nesse espaço. É uma complicação grave que pode ocorrer após cirurgia pulmonar e está associada a uma taxa de mortalidade de 12.5% a 71.2%.

### Saber Mais:

<https://www.crioestaminal.pt/fecho-fistula-broncopleurais-recurso-celulas-do-tecido-do-cordao-umbilical/>

<https://www.crioestaminal.pt/criopreservacao-e-o-futuro/>

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0873215915312277>

**FICHA TÉCNICA** - Propriedade e Edição: Tupam Editores SA • Sede: Rua da República Peruana, nº9 1º Dto, 1500-550 Lisboa • Telef.: 217609308 • Fax: 217609141 • Web: [www.tupam.pt](http://www.tupam.pt) • email: [info@tupam.pt](mailto:info@tupam.pt) • Diretor: C. Simões-Lopes • Chefe de Redação: A. Correia • Execução Gráfica: Tupam Editores SA • Circulação média da última edição: 250 exemplares impressos, 25.000 Digitais PDF • Periodicidade: Mensal • ISSN: 1646-3668 • Imagens e Infografias: Técnica & Magia Lda • Publicidade: 217609308 ou [dircomercial@tupam.pt](mailto:dircomercial@tupam.pt) • @Tupam Editores, Copyright 2019 Todos os direitos reservados

MEDICAL NEWS®, o logótipo “Mercurio com caduceu” e Índice®, são marcas registadas da Tupam Editores. Todas as outras marcas comerciais e marcas registadas, são propriedade dos respetivos detentores. • Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão da Tupam Editores  
Aviso Legal: Os conteúdos desta Magazine são de carácter informativo e não podem ser considerados exatos, fiáveis ou completos, sendo da inteira responsabilidade do leitor a sua interpretação e avaliação.

Revela estudo de cientistas espanhóis

# Doentes com lúpus melhoram após tratamento com células estaminais mesenquimais

**Investigadores da Universidade de Valladolid, Espanha, confirmaram o potencial das células estaminais mesenquimais da medula óssea no tratamento de doentes com lúpus.**

Após a aplicação de células estaminais mesenquimais (MSC) da medula óssea a três doentes, diagnosticados com lúpus eritematoso sistémico (LES) há mais de 15 anos, que apresentavam dificuldade em controlar a doença recorrendo à terapêutica convencional, os investigadores verificaram que o estado de saúde dos doentes tinha melhorado consideravelmente, sem efeitos adversos associados.

Nove meses depois, dois doentes encontravam-se em remissão completa e o terceiro em remissão parcial, com a doença ainda ligeiramente ativa. Estas melhorias permitiram, ainda, diminuir entre 50 a 90 por cento a dose de medicação utilizada por estes doentes para controlar a doença.

Tendo em conta os resultados positivos, nomeadamente ao nível da segurança, os investigadores pretendem agora avançar com um ensaio clínico, recentemente aprovado pela entidade competente espanhola, para avaliar a eficácia deste tratamento num maior número de doentes.



Bruna Moreira, Investigadora do Departamento de I&D da Crioestaminal, menciona que “vários estudos publicados nos últimos anos indicam que esta nova opção terapêutica baseada em células estaminais mesenquimais poderá vir a ficar disponível para estes doentes. Estas células têm a capacidade de regular o sistema imunitário, podendo ser obtidas, por exemplo, a partir da medula óssea ou do tecido do cordão umbilical”.

O lúpus eritematoso sistémico (LES) é uma das doenças autoimunes com maior prevalência e caracteriza-se pela produção de anticorpos contra o próprio organismo. Vários órgãos, por exemplo os rins, pulmões e o sistema nervoso, podem ser afetados pela doença, originando sintomas como fadiga, febre e dores nas articulações. Em Portugal, afeta cerca de 0,07 por cento da população, sobretudo feminina, com impacto significativo na sua qualidade de vida.

O LES é uma doença crónica, geralmente controlada utilizando fármacos imunossupressores e corticosteroides. No entanto, o tratamento convencional revela-se insuficiente em mais de 30% dos doentes, que acabam por sofrer recaídas ou não responder ao tratamento.

#### Saber Mais:

<http://www.spreumatologia.pt/doencas/lupus-eritematoso-sistemico>

<https://www.crioestaminal.pt/doentes-lupus-melhoram-apos-tratamento-celulas-estaminais/>

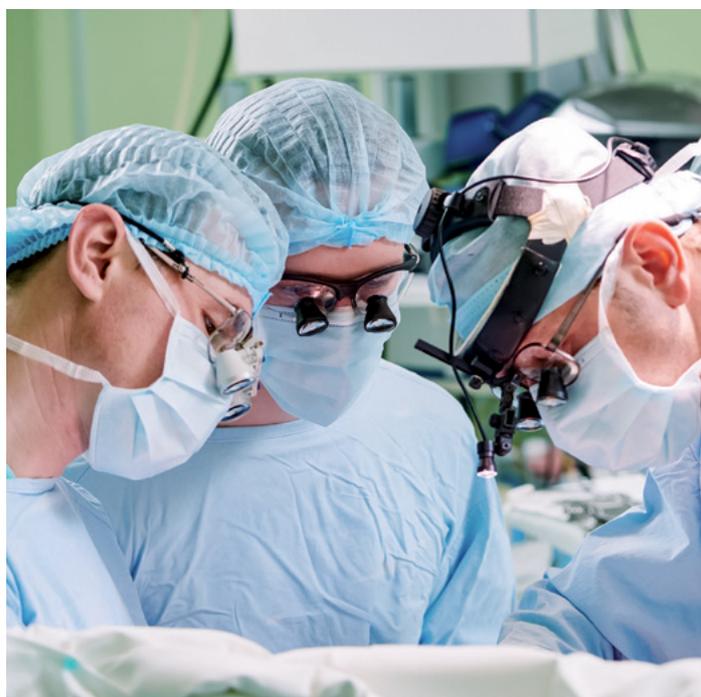
Anuncia a unidade hospitalar

# Hospital de Guimarães realiza primeiro implante de endoprótese expansível por balão em Portugal

Uma equipa médica do Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, “realizou o primeiro implante de endoprótese expansível por balão em Portugal”, tratando “com sucesso” um aneurisma complexo aorto-iliaco, anunciou a unidade hospitalar.

Em comunicado, o Hospital de Guimarães explica que a intervenção, a cargo da equipa do seu Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, permitiu prevenir a rutura do aneurisma e preservar a circulação pélvica.

Segundo explica o texto, aquela endoprótese “é indicada para o tratamento da doença oclusiva aterosclerótica, um tipo de doença arterial periférica que afeta as artérias ilíco-femoropoplíteas que fornecem sangue à parte distal do



corpo”, sendo também indicada para “procedimentos de prolongamento para aneurisma ilíaco e ainda para tratamento de aneurismas da aorta abdominal”.

Para o diretor do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital de Guimarães, Amílcar Mesquita, “a endoprótese em causa é uma combinação única que nos permite tratar uma boa parte dos doentes com anatomias complexas”.

“A flexibilidade da endoprótese e a sua precisão são uma mais-valia para tratarmos estas doenças, sendo uma boa alternativa para obtermos resultados positivos a longo prazo”, refere o clínico.

A médica que acompanha o paciente intervencionado, Joana Ferreira, realça ainda que “esta endoprótese permitirá melhorar a qualidade de vida do doente”.

O Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital de Guimarães tem uma equipa composta por cinco médicos e no ano de 2018 fez 651 cirurgias, convencionais e de ambulatório, 4 607 consultas externas, tratou 253 doentes em regime de internamento e ainda realizou 662 sessões de hospital de dia.

#### Saber Mais:

<http://www.jornalmedico.pt/atualidade/36894-hospital-de-guimaraes-realiza-primeiro-implante-de-endoprote-se-expansivel-por-balao.html>

<http://www.aenfermagemas-leis.pt/2018/02/14/intervencao-cardiovascular-hospital-de-guimaraes-quer-ser-centro-de-referencia/>

Afirma Governo

# Concurso para topo de carreira de técnicos de diagnóstico abre ainda este ano

**O Governo compromete-se a abrir, ainda este ano, concurso para as duas categorias do topo da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica, após a promulgação do diploma da carreira pelo Presidente da República.**

O Presidente da República promulgou no dia 3 de fevereiro, o diploma do Governo que estabelece o regime remuneratório da carreira especial de técnico superior de diagnóstico e terapêutica (TSDT), que tem sido contestado pelos sindicatos.

Em comunicado do dia 4 de fevereiro, o Ministério da Saúde estima que as novas tabelas salariais dos técnicos de diagnóstico e terapêutica tenham um impacto financeiro anual de 7,5 milhões de euros e que o reposicionamento salarial estará concluído até 1 de setembro.

Os sindicatos alegam que o diploma colocou 90 por cento dos trabalhadores na base da carreira, “apagando anos de serviço” e que em mais de oito mil profissionais

não chega a três centenas o número de trabalhadores que ficam em posição intermédia, sendo que ninguém fica no topo da carreira.

O Ministério da Saúde admite que o diploma não prevê a transição para as categorias de topo, mas indica que prevê a abertura de um procedimento concursal para as duas categorias de topo da carreira, “a concretizar em 2019”.

O diploma vai permitir que cerca de 5 500 profissionais passem a ter uma remuneração base de 1 201,48 euros, quando a remuneração mínima era de 1 020,06 euros.

“Este reposicionamento será faseado e estará concluído até 1 de setembro de 2019, representando um



impacto financeiro anual de 7,5 milhões de euros”, indica a nota.

Com o diploma que foi no domingo promulgado pelo Presidente da República, cerca de 8 100 trabalhadores passam a integrar a carreira de técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica.

“Permitirá que, 20 anos depois, a carreira dos TSDT seja reconhecida e equiparada à dos restantes licenciados da administração pública”, indica a nota divulgada.

Este decreto-lei, que foi aprovado há menos de duas semanas em Conse-

lho de Ministros, tem sido contestado pelos sindicatos, que já anunciaram até uma greve e uma manifestação a realizar este mês, ainda sem dia marcado.

Os TSDT são um grupo profissional que abrange 18 profissões de saúde, como analistas clínicos, técnicos de radiologia e fisioterapia.

#### Saber Mais:

<https://www.noticiasao minuto.com/pais/1192287/concurso-para-topo-de-carreira-de-tecnicos-de-diagnostico-abre-este-ano>

<http://www.aenfermage-measleis.pt/2019/02/04/regulamentacao-da-carreira-de-tsdt-5-500-transitam-para-nova-remuneracao/>

Em causa dispositivo automático externo para fazer compressões cardíacas

# Hospital da Madeira com novo dispositivo de suporte básico de vida

O Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, dispõe desde esta quinta-feira, 24 de janeiro, de um equipamento de suporte básico de vida com autonomia energética (compressor torácico LUCAS), para assegurar a continuidade dos cuidados pré-hospitalares.

O secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, destacou, na apresentação do equipamento, a importância da aquisição de um dispositivo automático externo para fazer compressões cardíacas, já que permite que, numa reanimação, quem está a fazer o salvamento não chegue à exaustão.

“Portanto, é uma mais-valia para o Serviço Regional de Saúde na abordagem do doente e permite uma continuidade da prestação de cuidados com a mesma segurança e a mesma qualidade, porque a EMIR [Emergência Médica de Intervenção Rápida] também tem um dispositivo idêntico e a sala de emergência do hospital do Funchal também tem um” a partir de agora, afirmou.

Atualmente, existem na região três equipamentos deste tipo: dois adstritos à Proteção Civil regional, na qual se integra a EMIR, e o que foi agora entregue no hospital central.

Quanto aos centros de saúde, Pedro Ramos explicou que, normalmente, a EMIR é chamada a estes locais



quando é necessário fazer o transporte de um doente, pelo que pode ou não utilizar o compressor “devido aos requisitos do equipamento, que têm de ser respeitados”, devido a questões de segurança e tendo em conta a situação dos próprios pacientes.

#### Saber Mais:

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/51754/Nova\\_EMIR\\_ao\\_servico\\_da\\_populacao\\_madeirense](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/51754/Nova_EMIR_ao_servico_da_populacao_madeirense)

<https://www.dn.pt/lusa/interior/hospital-da-madeira-com-novo-dispositivo-de-suporte-basico-de-vida-10482668.html>

Alertam especialistas

# Doentes epiléticos apresentam risco aumentado para doença oral

Em Portugal, cerca de 50 mil pessoas sofrem de epilepsia, a doença neurológica mais comum no mundo. Um problema que, explica João Braga, médico dentista do grupo Best Quality Dental Centers (BQDC), tem consequências não só devido “aos efeitos secundários da medicação efetuada para tratamento/prevenção de crises”, mas também resultante dos “acidentes que podem ocorrer durante uma convulsão”.

A propósito do Dia Internacional da Epilepsia, que se assinala a 11 de fevereiro, o especialista salienta o “risco aumentado de cáries, aumento do volume do tecido gengival (hiperplasia gengival), sangramento gengival, sensação de boca seca, aumento da incidência de úlceras e aftas e cicatrização mais demorada”, que são as implicações orais mais comuns que decorrem do tratamento feito por quem vive com epilepsia.

Ainda que cerca de dois terços destes doentes tenham as suas crises bem controladas, resultado do cumprimento diário da sua medicação, estas acontecem e com elas “traumatismos faciais, lacerações da língua e lábios devido a mordeduras, deslocação do disco da articulação temporomandibular, o que pode implicar incapacidade de



fechar a boca e até perda dos dentes anteriores”, reforça o médico, resultantes de “possíveis quedas durante um ataque epilético”.

É, por isso, importante “uma vigilância regular no médico dentista”, uma vez que, reforça João Braga, “todos estes problemas são detetados com um bom exame intraoral e possuem tratamento”.

Saber Mais:

<https://www.epilepsy.org/>

<https://neuropediatria.pt/index.php/pt/para-os-pais/o-que-e-a-epilepsia>

<https://www.saudecuf.pt/mais-saude/doencas-a-z/epilepsia>

“  
**todos estes problemas são detetados com um bom exame intraoral e possuem tratamento**  
 ”

Sistema desenvolvido na Alemanha

# Sensor inteligente analisa ambiente para prevenir quedas

**Mais de um terço de todas as pessoas com mais de 65 anos correm um risco significativo de cair. As consequências afetam não apenas elas próprias e o seu ambiente pessoal, mas também o sistema de saúde.**

Engenheiros do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, na Alemanha, querem remediar isto usando uma nova tecnologia de sensores que analisa o movimento e o ambiente, permitindo avaliar o risco de queda e recomendando medidas apropriadas para prevenir quedas.

“Queremos avaliar o risco de cair exatamente quando e onde é necessário, ou seja, no ambiente doméstico da pessoa em risco”, explica o professor Tomislav Pozaic.

Para isso, o investigador e a sua equipa desenvolveram sensores para serem colocados no pulso que captam os movimentos e o ambiente. Os sensores avaliam o número e o tipo de passos, o tempo entre os passos e o deslocamento.

Além disso, são capazes de contextualizar os dados. “Diferentes ambientes, como uma estrada *versus* a própria casa, levam a riscos diferentes”, disse Pozaic.

Um algoritmo converte as leituras do sensor num parâmetro que representa o nível de risco de queda - “em risco” ou “sem risco”. Quando alcança o nível de risco, o aparelho também analisa se é um risco esporádico ou se a pessoa tem tido quedas constantes.

Informações de três áreas de movimento - caminhar, ficar de pé e coordenar braços/pernas - são avaliadas para escolher a estra-



tégia correta para evitar quedas, incluindo treino de equilíbrio, ajustes na medicação e a minimização dos riscos em casa.

A tecnologia acaba de ser avaliada num grande estudo clínico, realizado em colaboração com o departamento de geriatria do Hospital Robert Bosch, em Stuttgart, sob a supervisão do professor Clemens Becker.

Devido aos resultados positivos, os sensores

estão a ser desenvolvidos em conjunto com a Bosch Healthcare Solutions e poderão ser introduzidos no mercado nos próximos anos.

#### Saber Mais:

<https://www.diarioda-saude.com.br/news.php?article=sensores-inteligente-analisam-ambiente-prevenir-quedas&id=13272>

[http://www.artsensor.pt/solucoes\\_telealarme1.htm](http://www.artsensor.pt/solucoes_telealarme1.htm)

Estudo publicado na revista *Nature Communications*

# Cientistas criam rins de ratos com método “promissor” para transplantes



Como método, uma equipa de investigadores do Instituto Nacional para as Ciências Fisiológicas do Japão usou blastocistos, uma série de células que se formam vários dias depois da fertilização do óvulo, de animais geneticamente modificados, aos quais faltam órgãos específicos.

No caso, blastocistos de fêmeas de ratazanas foram injetados com células estaminais de ratos normais. As células estaminais diferenciaram-se dentro dos blastocistos das ratazanas, formando as estruturas de base de um rim.

Ao serem transplantados nas ratazanas, os blastocistos (que correspondem a uma fase do desenvolvimento embrionário) maturaram e deram origem a fetos normais.

Grande parte das crias de ratazana que nasceram, cujo número não é especificado pelo instituto japonês, que divulgou os resultados da experiência em comunicado, tinha um par de rins gerado a partir das células estaminais de rato.

**Cientistas internacionais dizem que criaram rins de ratos em ratazanas, numa experiência cujos resultados podem ser promissores para o transplante de rins em doentes renais. Os rins de ratos foram gerados a partir de células estaminais (que se diferenciam noutras) transplantadas em ratazanas.**

Uma análise mais detalhada permitiu à equipa científica ver que todos os rins estavam “estruturalmente intactos” e que “pelo menos metade podia potencialmente produzir urina”, refere o mesmo comunicado, sem precisar números.

Para os cientistas, os resultados podem abrir caminho para gerar rins humanos saudáveis a partir de animais, face à falta de dadores, que tem privado doentes renais de um transplante, por vezes o único e adequado tratamento para a sua situação.

Os resultados da experiência serão publicados na revista científica *Nature Communications*.

#### Saber Mais:

[https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/20190205\\_1607\\_cientistas-geram-rins-de-ratos-com-metodo-promissor-para-transplantes](https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/20190205_1607_cientistas-geram-rins-de-ratos-com-metodo-promissor-para-transplantes)

<https://www.maloclinic-ginemed.com/reproducao-assistida/tecnicas-de-laboratorio/blastocisto>

Pelo Instituto Gulbenkian de Ciência

# Desvendada possível explicação para cancro do sangue raro em crianças

**Um tipo de cancro do sangue raro, que afeta sobretudo crianças, pode surgir devido ao prolongamento de determinadas células no timo, conclui um estudo feito em ratinhos pelo Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC).**

O cancro em causa chama-se leucemia linfoblástica aguda das células T, que aparece a partir das células precursoras (células indiferenciadas) que produzem as células T (também chamadas linfócitos T, um tipo de glóbulos brancos que protege o organismo).

Segundo um comunicado do IGC, o estudo revelou que este tipo de leucemia “pode emergir como consequência de prolongar a permanência das células precursoras” no timo, uma glândula situada sobre o coração que é responsável pelo desenvolvimento e a seleção de linfócitos T.

Os resultados da investigação, conduzida pela cientista do IGC Vera Martins, foram publicados na revista da especialidade *The Journal of Immunology*.



O IGC explica que, durante o processo de desenvolvimento dos linfócitos T, essenciais para combater infeções e prevenir o cancro, “há células precursoras que vêm da medula óssea e entram no timo para se desenvolver e aprender a proteger o organismo”.

“Neste processo, o timo tem uma 'linha de montagem' onde muitas destas células iniciam a sua formação, mas são descartadas se não funcionarem bem”, adianta o comunicado.

O trabalho liderado por Vera Martins concluiu que se “houver um problema” com as células precursoras, o timo “consegue manter sozinho a sua 'linha de mon-

tagem' durante algum tempo” e que esta função “está associada a um risco elevado de desenvolvimento de leucemia linfoblástica aguda das células T”.

A equipa do IGC testou em ratinhos diversos “fatores genéticos” associados à formação dos linfócitos T.

“Em todas as condições [genéticas] testadas havia uma incidência de cerca de 80 por cento” de leucemia linfoblástica aguda das células T, assinala o Instituto Gulbenkian de Ciência.

#### Saber Mais:

<https://gulbenkian.pt/noticias/compreender-o-aparecimento-da-leucemia/>

<http://visao.sapo.pt/visaosaude/2019-01-25-Estudo-desvenda-possivel-explicacao-para-cancro-do-sangue-raro-em-criancas>

Estudo publicado na revista *Nature*

# Cientistas criam em laboratório vasos sanguíneos humanos funcionais



guíneos decorrentes da diabetes levou os cientistas a criarem os organoides vasculares.

Um organoide é um órgão tridimensional gerado em laboratório a partir de células estaminais e que reproduz a estrutura e o funcionamento de um órgão real.

**“a inibição da expressão da enzima  $\gamma$ -secretase pode ajudar a tratar a diabetes”**

**Cientistas internacionais criaram, em laboratório, vasos sanguíneos humanos funcionais, um feito inédito que pode ajudar no estudo e tratamento de doenças como a diabetes, divulgou a revista *Nature*.**

Os vasos sanguíneos foram “cultivados” em placas de Petri a partir de células estaminais humanas (células que se diferenciam noutras) e depois transplantados em ratos, onde se desenvolveram em artérias e capilares, refere, em comunicado, a Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, que coordenou a investigação.

De acordo com a equipa científica, os organoides vasculares, que mimetizam a estrutura e o funcionamento dos vasos sanguíneos humanos, podem ser um “instrumento” promi-

sor para estudar doenças associadas a alterações no funcionamento dos vasos sanguíneos e testar novos tratamentos.

Muitos dos sintomas da diabetes, doença que se caracteriza por excesso de açúcar no sangue, resultam de alterações nos vasos sanguíneos, como o aumento da espessura das paredes dos vasos, que prejudicam a circulação sanguínea e o fornecimento de oxigénio e nutrientes às células e aos tecidos.

O facto de se saber pouco sobre os problemas san-

A mesma equipa de cientistas descobriu, em modelos animais, que a inibição da expressão da enzima  $\gamma$ -secretase pode ajudar a tratar a diabetes, uma vez que evita que as paredes dos vasos sanguíneos se tornem espessas.

#### Saber Mais:

<https://observador.pt/2019/01/16/inedito-cientistas-criam-em-laboratorio-vasos-sanguineos-humanos-funcionais/>

<https://expresso.pt/sociedade/2019-01-16-Cientistas-criam-em-laboratorio-vasos-sanguineos-humanos-funcionais#gs.Z4MtuX17>

Aparelho Wand testado com sucesso em animais

# “Pacemaker” para o cérebro impede tremores e convulsões

**Um aparelho neuroestimulador, similar a um pacemaker, desenvolvido por engenheiros da Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos, consegue medir e estimular a corrente elétrica no cérebro ao mesmo tempo, abrindo caminho para tratamentos personalizados para pacientes com patologias como a epilepsia e Parkinson.**

O dispositivo, denominado por Wand (sigla em inglês para dispositivo de neuromodulação sem uso de artefatos), funciona como um “pacemaker para o cérebro”, monitorizando a atividade elétrica do cérebro e emitindo estímulos elétricos quando deteta algo errado.

O objetivo é a prevenção de tremores ou convulsões debilitantes em pacientes com uma variedade de condições neurológicas. Conseguir este feito é difícil atualmente porque as assinaturas elétricas que precedem uma convulsão ou tremor podem ser extremamente sutis e a frequência, bem como a força do estímulo elétrico necessário para os prevenir é igualmente delicada - pode levar anos para que os médicos façam os pequenos ajustes para cada paciente a fim de se obter o tratamento ideal.

Já o pacemaker para o cérebro apresentado pela equipa de Berkeley é autónomo e sem fios, o que significa



que aprende a reconhecer os sinais de um tremor ou convulsão e ajusta os parâmetros de estimulação por si só para evitar movimentos indesejados.

E como o Wand é um circuito fechado - o que significa que pode estimular e gravar os sinais simultaneamente - consegue ajustar esses parâmetros em tempo real.

O aparelho pode registar a atividade elétrica em 128 canais, ou 128 pontos no cérebro, em comparação com oito canais noutros sistemas de circuito fechado. Para demonstrar o funcionamento do dispositivo, a equipa instalou-o para detetar e retardar movimentos específicos do braço em macacos Rhesus.

“Como podemos realmente estimular e gravar na mesma região do cérebro, sabemos exatamente o que está a acontecer quando estamos a fornecer uma terapia”, explicou o professor Rikky Muller, coordenador da equipa.

A equipa prepara-se para, a médio prazo, começar os estudos em humanos.

#### Saber Mais:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-46795416>

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=marca-passos-cerebro-impede-tremores-convulsoes&id=13199>

Em adolescentes

# Álcool provoca mudanças duradouras no centro emocional do cérebro



**O consumo excessivo de álcool na adolescência provoca efeitos duradouros nas ligações cerebrais e está associado a um aumento do risco de problemas psicológicos e de transtornos relacionados ao consumo de álcool mais tarde na vida.**

Investigadores da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, mostraram que algumas dessas mudanças duradouras são o resultado de alterações epigenéticas que modificam a expressão de uma proteína crucial para a formação e manutenção de conexões neurais na amígdala - a parte do cérebro envolvida nas sensações de emoção, medo e ansiedade.

Os resultados foram publicados na revista *Translational Psychiatry*.

Os investigadores analisaram o tecido da amígdala humana pós-morte de 11 indivíduos que começaram a beber muito antes dos 21 anos; de 11 indivíduos que começaram a beber excessivamente após os 21 anos de idade e de 22 indivíduos sem historial de transtorno por uso de álcool.

A idade média de morte dos indivíduos de quem as amostras foram recolhidas era de cerca de 58, 55 e 59 anos, respetivamente.

As amígdalas de indivíduos que bebiam precocemente tinham cerca de 30 por cento mais de uma molécula chamada BDNF-AS, um grande RNA não-codificante.

Os investigadores descobriram que o aumento do BDNF-AS em consumidores precoces é causado pela diminuição da metilação da BDNF-AS.

Essa mudança pode alterar a função normal da amígdala, que ajuda a regular as emoções, e pode fazer com que os indivíduos sejam mais suscetíveis à ansiedade e ao desenvolvimento e manutenção do transtorno do uso de álcool mais tarde na vida.

#### Saber Mais:

[https://www.eurekalert.org/pub\\_releases/2019-02/uoia-hdi020619.php](https://www.eurekalert.org/pub_releases/2019-02/uoia-hdi020619.php)

<https://www.nabca.org/public-health-news/binge-drinking-adolescence-causes-lasting-changes-emotional-center-brain>

Para o triénio 2019-2021

# Ana Paula Martins reeleita bastonária da Ordem dos Farmacêuticos

**A atual bastonária da Ordem dos Farmacêuticos (OF), Ana Paula Martins, foi reeleita para o triénio 2019-2021 com 91,28 por cento dos votos, naquele que é o seu segundo mandato como representante daqueles profissionais.**

Ana Paula Martins apresentou-se a sufrágio liderando a única lista candidata aos órgãos nacionais, que contabilizou 3 526 votos, quase o dobro da votação registada há três anos.

A votação destinou-se a eleger os órgãos nacionais, regionais e os colégios de especialidade.

De acordo com uma nota da Ordem dos Farmacêuticos, as eleições para a escolha dos novos órgãos sociais ficaram concluídas no passado sábado, 9 de fevereiro, à noite com a votação presencial e a contagem dos votos por correspondência e por via eletrónica, procedimento introduzido pela primeira vez este ano.

De acordo com a nota, o “voto eletrónico mereceu a preferência de 80 por cento dos farmacêuticos que participaram no ato eleitoral”.

Os resultados finais do escrutínio determinaram também a eleição dos representantes dos farmacêuticos a nível regional.

Entre as duas listas candidatas à Secção Regional do Norte, a liderada pelo atual presidente, Franklim Mar-



ques, foi a mais votada, com 998 votos (67,4 por cento), contra 417 (28,2 por cento) da lista encabeçada por José Luís Nicolau.

Na Secção Regional do Centro, a lista única liderada por Anabela Mascarenhas registou 611 votos, enquanto na Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas a lista única encabeçada por Luís Lourenço, obteve com 1 471 votos.

As presidências das Delegações Regionais da Madeira e dos Açores ficam respetivamente a cargo de Tiago Magro e Ana Margarida Martins, que é reeleita.

O ato eleitoral determinou ainda a eleição dos cinco Conselhos dos Colégios de Especialidade da OF.

O Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar foi o único que registou duas listas candidatas, tendo sido eleita a lista I, liderada por Paula Campos.

Segundo a nota da Ordem, nos restantes Colégios de Especialidade foram eleitas as listas únicas que se apresentaram a sufrágio, lideradas por Rui Pinto, no caso das Análises Clínicas e Genética Humana, por Pedro Freitas, nos Assuntos Regulamentares, Carolina Mosca, na Farmácia Comunitária, e Nuno Moreira, no Colégio de Indústria Farmacêutica.

#### Saber Mais:

<https://observador.pt/2019/02/10/ana-paula-martins-reeleita-bastonaria-da-ordem-dos-farmaceuticos-para-o-trienio-2019-2021/>

<https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/mensagens/mensagem-da-bastonaria/em-saude-liderar-e-antecipar/>

Substitui Pimenta Marinho no cargo

# Carlos Nunes assume presidência do Conselho Diretivo da ARS Norte

**O médico Carlos Nunes é o novo presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), substituindo no cargo Pimenta Marinho, revelou fonte oficial deste organismo.**

Carlos Nunes, de 63 anos, que iniciou funções esta segunda-feira, 15 de janeiro, era diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Grande Porto II – Gondomar desde 2009.

Licenciado em Medicina em 1980 pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, Carlos Nunes integra a Equipa de Coordenação Nacional para a Reforma do Serviço Nacional de Saúde (SNS) – área dos Cuidados de Saúde Primários desde dezembro de 2015.

Carlos Nunes substitui Pimenta Marinho que pediu a demissão, após ter assumido funções em fevereiro de 2016.

O novo presidente da ARSN, nascido em Lisboa, mas a viver em Gondomar, no distrito do Porto, participou como formador no Curso de Gestão para Gestores de Unidades de Saúde de Cabo Verde, em 2015, e um ano antes deu formação em Contratualização e Técnicas de Negociação para o Sindicato dos Médicos do Norte.

Responsável do Curso de Técnicas de Organização e Planeamento em Medicina Geral e Familiar no Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte durante três anos (2013/2016), Carlos Nunes participou, ainda, como formador no Pharmatrain, da Universidade de Aveiro, em 2014.



Em 2011/2012, Carlos Nunes integrou o grupo técnico para o Desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários e, em novembro de 2012, fez parte da Comissão Científica do Fórum dos Cuidados de Saúde Primários.

Membro da equipa nacional da Missão para os Cuidados de Saúde Primários entre novembro de 2005 e abril de 2008, o médico integrou o Departamento de Contratualização da ARS do Norte (2008/2009), a equipa de Análise Estratégica e Apoio ao Grupo Consultivo para a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários (2008/2010) e o grupo de Coordenação Estratégica da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários (2010/2011).

#### Saber Mais:

<https://www.jn.pt/nacional/interior/carlos-nunes-e-o-novo-presidente-do-conselho-diretivo-da-ars-norte-10440541.html>

<http://www.arsnorte.min-saude.pt/>

<https://www.sns.gov.pt/entidades-de-saude/administracao-regional-de-saude-do-norte/>

Estudo realizado pela Universidade de Columbia

# Ácidos graxos ômega-3 podem ajudar a prevenir abortos

**Os compostos encontrados nos óleos de peixe podem prevenir complicações na gravidez, incluindo parto prematuro, morte neonatal e natimortos quando as complicações são causadas por bactérias orais comuns, de acordo com uma pesquisa realizada em ratos e publicada na revista *JCI Insight*.**

Realizado pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, o estudo sugere uma nova estratégia para proteger a gravidez; entre dez e 30 por cento dos nascimentos prematuros são atribuídos a infecções uterinas com um tipo de bactéria comumente encontrada na boca, a *F. nucleatum*.

Os investigadores injetaram a bactéria em ratos



durante o terceiro trimestre de gravidez e, como previsto, as bactérias invadiram os úteros dos animais, desencadeando uma resposta inflamatória nas células endoteliais dentro da placenta, levando a partos prematuros.

A resposta inflamatória ocorreu apenas quando uma proteína imune específica estava presente nas células endoteliais das mães.

Em fêmeas grávidas sem essa proteína, menos fetos morreram, sugerindo que a inflamação por essa proteína é fundamental para causar partos prematuros.

**A experiência mostrou que suplementos que contêm ácidos graxos ômega-3 também inibiram a inflamação e o crescimento bacteriano em fêmeas prenhes e reduziram nascimentos prematuros, abortos espontâneos e natimortos.**

#### Saber Mais:

<https://medicalxpress.com/news/2019-02-omega-fatty-acids-miscarriages.html>

<https://www.sciencedaily.com/releases/2019/02/190207102635.htm>

Caso ocorreu no Reino Unido

# Bebé operado fora do útero e reintroduzido para terminar gestação



Quando Bethany Simpson, a mãe da criança, estava grávida de 20 semanas, uma consulta de rotina revelou que a cabeça do bebê não tinha as medidas corretas e que a medula espinal da criança não estava completamente desenvolvida.

Os médicos deram três opções a Bethany e ao marido: continuar a gravidez e aceitar os riscos, terminá-la ou realizar uma cirurgia ao feto para tentar corrigir o problema.

O casal optou pela operação. Para realizar a cirurgia, Bethany teve de passar por um processo longo e exigente. “Eu e o meu bebê tivemos de fazer várias amniocentese e ressonâncias magnéticas. No dia 17 de dezembro, a nossa cirurgia foi aprovada. A partir daí, as nossas vidas tornaram-se uma montanha-russa durante as semanas seguintes”, contou ao jornal britânico *The Independent*.

Um processo inovador para tentar salvar um bebê diagnosticado com espinha bífida, uma malformação genética que causa deficiência nas crianças, foi realizado na passada semana no Reino Unido. O feto foi retirado do útero da mãe, submetido a cirurgia para reparar a coluna e depois foi colocado de volta para que a mãe continuasse a gravidez.

Simpson fez a operação no Hospital Universitário de Londres, a 8 de janeiro, onde médicos do Great Ormond Street Hospital trabalharam para reparar a espinha do bebê. Passada uma semana da operação, Bethan felicitou o trabalho dos médicos que realizaram a intervenção, no seu Facebook, e comentou ser muito triste que, mesmo nos dias de hoje, 80 por cento das gravidezes continuem a ser terminadas quando os pais descobrem que o seu bebê tem espinha bífida.

“Sim, há riscos de as coisas poderem correr mal, mas pensem mais sobre o que é a espinha bífida. Já não é o que era”, disse.

Mais recentemente, Bethan partilhou na sua rede social que o seu bebe já tem “a cabeça do tamanho normal de um bebê” e que “a lesão na espinha já não é visível”. Foi a quarta vez que esta operação se realizou no Reino Unido. Bethan deverá dar à luz em abril.

#### Saber Mais:

<https://www.dn.pt/mundo/interior/bebe-operado-fora-do-utero-e-reintroduzido-para-terminar-a-gestacao-10569403.html>

<https://www.tuasaude.com/espinha-bifida/>

Descoberta pode contribuir para diagnóstico e tratamento da doença

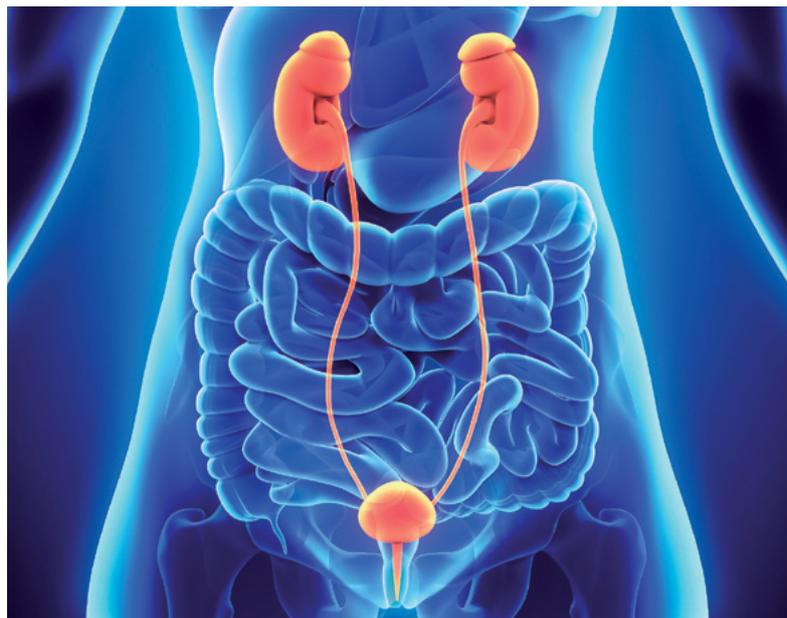
# Cientistas da Universidade do Algarve participam em descoberta na área do cancro da bexiga

**Cientistas do Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve (UA) participaram numa descoberta que pode contribuir para o diagnóstico e tratamento do cancro da bexiga, o quinto mais frequente na Europa, revelou a Universidade do Algarve.**

Em comunicado, fonte da universidade adianta que a equipa, liderada por Pedro Castelo-Branco, participou num consórcio internacional que descobriu que determinadas alterações na regulação de um gene (telomerase), responsável pela multiplicação das células cancerígenas, contribuem para a progressão do cancro da bexiga.

A investigação, que abrangeu uma amostra internacional de 237 pacientes com cancro da bexiga, revela que existem “determinadas alterações genéticas e epigenéticas cuja compreensão pode ajudar a melhorar o diagnóstico e o prognóstico da doença, permitindo, desta forma, uma terapia mais personalizada no futuro”.

Sendo um dos dez tipos de cancro mais comuns em todo o mundo e o quinto mais frequente na Europa, a segmentação do risco para este tipo de tumor con-



tinua, ainda, a ser uma importante necessidade “não correspondida”, pelo que “compreender o mecanismo pode abrir portas a novas formas de terapia mais personalizadas”.

Este estudo mostrou, assim, que as mutações do gene da telomerase estão presentes em 76,8 por cento dos pacientes com cancro da bexiga analisados, manifestando-se em todas as fases e estadios da doença.

Paralelamente, foi possível perceber que a hipermetilação de uma região específica do gene da telomerase (que tem a particularidade de estar comumente “ativo” em casos de cancro), quando combinada com esta mutação, “contribui para um aumento do risco de recorrência e progressão da doença”.

Citado na nota, o investigador principal do grupo de Epigenética e Doença Humana do Centro de Investigação em Biomedicina refere que a investigação “traz consigo informações valiosas para o prognóstico de uma doença que afeta, em média, 17,6 por cento da população portuguesa”, abrindo, também, “novas perspetivas sobre a própria biologia do cancro”.

#### Saber Mais:

<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/equipa-da-universidade-do-algarve-participa-em-descoberta-na-area-do-cancro-da-bexiga>

<https://www.ualg.pt/pt/content/centro-biomedicina-molecularestrutural>



Vírus já mostrou ser capaz de eliminar células malignas

# Cientistas desenvolvem vírus para combater cancro

**Cientistas da Universidade de Hokkaido, no Japão, desenvolveram um vírus que atinge e mata especificamente células cancerígenas. Alguns vírus podem ser usados para tratar vários tipos de cancro porque conseguem replicar-se dentro das células cancerígenas, levando estas à morte.**

O novo vírus, chamado dl355, tem um efeito anticancerígeno ainda mais forte do que outro vírus usado atualmente na prática clínica.

Para sintetizá-lo, o oncologista Fumihiro Higashino e os seus colegas eliminaram um gene envolvido na replicação viral, chamado E4orf6, de um tipo de adenovírus.

Os pesquisadores infetaram depois vários tipos de células cancerígenas cultivadas em laboratório com 100 partículas virais de dl355 por célula e constataram que quase todas as células malignas morreram em sete dias. Por outro lado, a maioria das células normais infetadas com o vírus não morreu, mesmo após sete dias.

Várias linhagens de células de cancro conseguiram sobreviver a baixas doses de dl355, mas todas as células cancerígenas foram mortas pelo vírus quando o seu número cresceu. O crescimento do tumor também foi significa-

tivamente suprimido quando o dl355 foi administrado a células tumorais humanas cultivadas em ratinhos.

“Embora achemos que o dl355 tem o potencial para ser um método de tratamento eficaz para lidar com muitos tipos de cancro, muito mais pesquisas precisam de ser realizadas. Quando pensamos num cronograma, pelo menos mais cinco anos de pesquisas adicionais podem ser necessárias, possivelmente mais, tendo em conta os ensaios clínicos”, observou o Higashino.

---

#### Saber Mais:

<https://www.news-medical.net/news/20190129/22955/Portuguese.aspx>

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=cientistas-projetam-virus-atacar-cancer&id=13253>

<http://www.microbiologybook.org/Portuguese/virol-port-chapter2.htm>

Afirmam especialistas

# Cuidados de saúde primários são importantes na diminuição da mortalidade por cancro oral

**A Ordem dos Médicos Dentistas e o Grupo de Estudos de Cancro de Cabeça e Pescoço (GECCP) juntam-se, no âmbito do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, 4 de fevereiro, para abordar a importância da articulação entre os cuidados de saúde primários e os médicos dentistas na deteção de lesões precoces que permitam reduzir a taxa de mortalidade por cancro oral.**

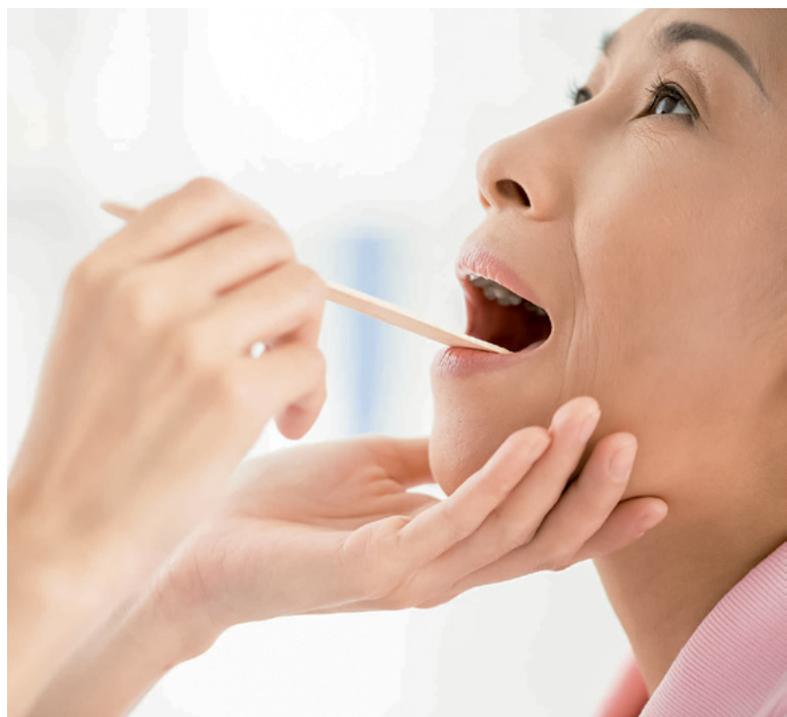
Portugal tem uma das taxas de incidência e mortalidade mais elevadas a nível europeu, surgem 15 casos de cancro oral por cada 100 mil habitantes. No entanto, quando o diagnóstico é feito precocemente e tratado atempadamente, a taxa de sucesso é elevada.

Os fatores de risco associados ao aparecimento do

cancro oral para além do tabaco, álcool e mais recentemente o HPV, são também as próteses dentárias, pois podem provocar um traumatismo crónico na boca por ficarem mal adaptadas.

Os médicos dentistas, pelo contacto regular com os seus pacientes, encontram-se numa posição privilegiada para contribuir no rastreio precoce e prevenção do cancro oral e no encaminhamento do doente que possa estar em risco.

Jaime Alberich Mota, da direção da Ordem dos Médicos Dentistas, afirma que “a população portuguesa precisa de estar mais desperta para a importância dos cuidados de saúde oral e das visitas regulares ao médico dentista. Acreditamos que melhorar o acesso dos portugueses às consultas de medicina dentária, assim como os hábitos de higiene oral é fundamental para diminuir o número de mortes por



cancro da cavidade oral ou de cabeça e pescoço”.

Ana Castro, presidente do GECCP, alerta que “é fundamental diminuir o tempo de espera do doente entre a deteção dos sinais e sintomas, o diagnóstico e os cuidados de saúde primários. Este é um fator crucial e prioritário para aumentar as taxas de sobrevivência e, conseqüentemente, diminuir o número de mor-

tes em Portugal com este cancro”.

#### Saber Mais:

<https://www.omid.pt/2019/02/cancro-oral-saude/>

<http://raiox.pt/tag/grupo-de-estudos-de-cancro-de-cabeça-e-pescoco/>

<https://www.ligacontracancro.pt/noticias/detalhe/url/assinalar-o-dia-mundial-da-luta-contr-o-cancro-a-sensibilizar-e-a-educar/>

Prémio Georg Schmorl

# i3S distinguido pela Sociedade Alemã da Coluna por estudo sobre hérnias discais

**Um estudo do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), no Porto, que teve como objetivo compreender o “papel do anel fibroso na formação de hérnias discais” foi distinguido pela Sociedade Alemã de Coluna com o Prémio Georg Schmorl.**

“Quisemos estabelecer um modelo em que se pudesse realmente estudar os mecanismos de formação das hérnias discais, porque faltam modelos adequados para estudar este fenómeno, que é complexo do ponto de vista biológico e mecânico”, contou, em entrevista, a investigadora do i3S responsável pelo estudo, Raquel Gonçalves.

Desenvolvido em 2017, o estudo, que contou com a colaboração de investigadores do Instituto de Ortopedia e Biomecânica da Universidade de Ulm, na Alemanha, foi recentemente premiado pela Sociedade Alemã de Coluna com o Prémio Georg Schmorl, no valor de cinco mil euros.

Segundo Raquel Gonçalves, a equipa de investigadores, que visava compreender como se formam as hérnias discais e qual o papel do anel fibroso na sua formação, avaliou o “impacto da resposta inflamatória e da estimulação mecânica na degeneração do anel fibroso”.

“Neste trabalho, conseguimos demonstrar que uma ação conjunta, ou seja, uma sinergia entre o ambiente inflamatório e o impacto (medido por uma ação mecânica nesta estrutura, como torções e choques) enfraquece a resistência do anel fibroso numa zona específica mais suscetível de rutura”, esclareceu.

À Lusa, a investigadora adiantou que este modelo vai permitir “desenvolver novos alvos terapêuticos”, assim como “novos sinais” no diagnóstico antecipado de hérnias, que são maioritariamente causadas pelo envelheci-



mento dos discos intervertebrais [articulações que conferem rigidez e flexibilidade à coluna] e provocadas por má postura, falta de exercício físico e excesso de peso.

“Na clínica não há terapias para recuperar ou regenerar o disco. O que se faz ou é tratar a inflamação com recurso a fisioterapia ou anti-inflamatórios. Quando a situação não se resolve, o paciente é encaminhado para a cirurgia onde há a remoção de uma parte ou total do disco. No fundo, não há nenhuma estratégia clínica para manter os discos e tratar a dor associada”, frisou.

A investigadora Raquel Gonçalves, membro do grupo 'Microenvironments for New Therapies' do i3S, espera agora que o “reconhecimento” da Sociedade Alemã de Coluna “abra portas” e permita o desenvolvimento de novas investigações.

#### Saber Mais:

[www.dn.pt/lusa/interior/instituto-de-investigacao-do-porto-distinguido-pela-sociedade-alema-de-coluna-10564305.html](http://www.dn.pt/lusa/interior/instituto-de-investigacao-do-porto-distinguido-pela-sociedade-alema-de-coluna-10564305.html)

<https://www.i3s.up.pt/>

<https://noticias.up.pt/investigadoras-do-i3s-distinguidas-pela-sociedade-alema-de-coluna/>

Comissão quer que seja criado sistema segura de acesso a dados de saúde

# CE recomenda partilha digital segura de dados sobre doentes

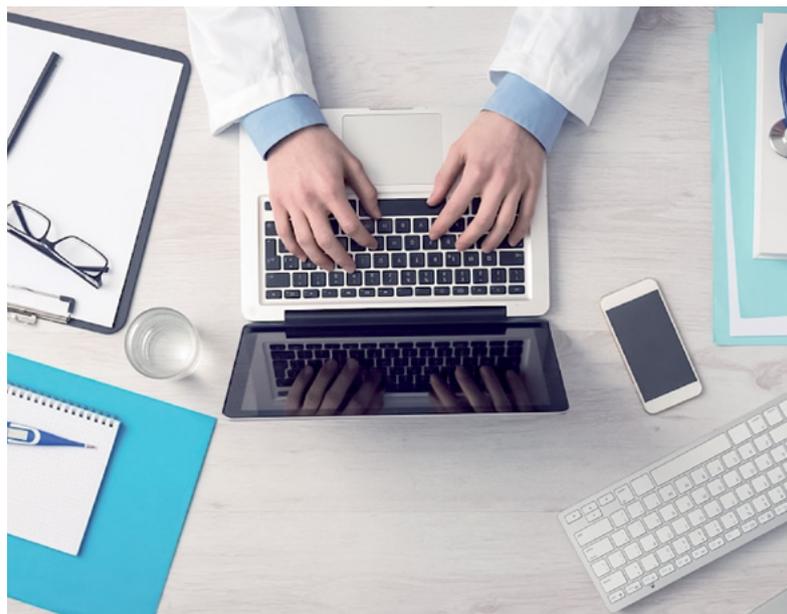
**A Comissão Europeia (CE) recomendou aos 28 Estados-membros da União Europeia (UE) que facilitem o acesso em total segurança dos cidadãos aos seus dados médicos eletrónicos em qualquer Estado-membro.**

Bruxelas quer que seja criado um sistema seguro de acesso por qualquer cidadão a pelo menos partes dos seus registos de saúde e a possibilidade de usar prescrições eletrónicas de medicamentos noutro país, como é o caso dos finlandeses, que podem aviar receitas na Estónia.

Outro exemplo é da troca de informação que irá permitir aos médicos luxemburgueses o acesso a resumos dos dados de pacientes checos.

A CE destaca, num comunicado de imprensa, que a capacidade de acesso dos cidadãos europeus aos seus registos médicos eletrónicos varia consideravelmente de um país para outro, pelo que apresentou recomendações que facilitarão o acesso transfronteiras seguro e em plena conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

As recomendações propõem que os Estados-membros apostem na acessibilidade e na interoperabilidade transfronteiras em três novas áreas do registo



de saúde: análises laboratoriais, relatórios de alta hospitalar e imagiologia e relatórios conexos.

Paralelamente, a iniciativa prepara o caminho para o desenvolvimento das especificações técnicas a utilizar para o intercâmbio de registos de saúde em cada caso.

O acesso a registos de saúde pessoais em toda a UE pode ser vantajoso em caso, por exemplo, de acidente em viagem noutro Estado-membro, podendo os médicos ter acesso imediato a informações sobre o doente, como doenças crónicas, alergias ou intolerâncias a certos medicamentos.

Outra vantagem será a redução de custos, designadamente mediante a partilha de análises laboratoriais ou de testes radiológicos recentes de um doente.

A CE propõe a criação de um processo de coordenação conjunta entre a Comissão e os Estados-membros para reunir os contributos de diversas partes interessadas, como os representantes da indústria, os profissionais de saúde e os representantes dos doentes, tanto a nível da UE, como a nível nacional.

#### Saber Mais:

[http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-19-842\\_pt.htm](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-19-842_pt.htm)

<https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-iniciativas/detalhe/comissao-nacional-de-proteccao-de-dados-prejudica-os-cidadaos-na-saude>

Defendem agências da ONU

# Países africanos devem intensificar resposta ao VIH em jovens



**Três agências da Organização das Nações Unidas (ONU) exortaram os países da África Ocidental e Central a fazerem mais esforços para pôr fim às novas infecções de VIH entre crianças e adolescentes, incluindo a resolução dos problemas relativos à igualdade de género.**

O apelo foi lançado após uma reunião de alto nível em Dacar, capital do Senegal, pela ONUSIDA, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial de Saúde (OMS), face à epidemia que se propaga nos países africanos, nestas regiões.

Em 2017, cerca de 800 mil crianças e jovens da África Ocidental e Central entre os zero e os 19 anos viviam com VIH – o segundo número

**“Em 2017, cerca de 800 mil crianças e jovens da África Ocidental e Central (...) viviam com VIH”**

mais elevado do mundo após a África Oriental e Austral.

Neste ano, aproximadamente 67 mil crianças (dos zero aos nove anos) e 69 mil adolescentes (dos dez aos 19 anos) foram infetados novamente pelo VIH e dois terços (46 mil) dos adolescentes recém-infetados eram raparigas.

Embora tenha havido progressos em alguns países no combate a novas infeções por VIH entre crianças - 11 países registaram uma redução de mais de 35 por cento entre 2010 e 2017, entre os quais Cabo Verde - outros, incluindo a Nigéria, que

tem a maior epidemia na região, o número não diminuiu.

“Os países da África Ocidental e Central têm a oportunidade real de fazer uma mudança positiva para as crianças e os jovens”, disse o diretor executivo da ONUSIDA, Michel Sidibé, citado num comunicado.

O mesmo responsável sugeriu que as questões subjacentes, incluindo desigualdade de género e discriminação generalizadas, “precisam de ser abordadas com urgência para que os obstáculos que se colocam à obtenção de resultados possam ser removidos e mais vidas possam ser salvas”.

#### Saber Mais:

<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/paises-africanos-instigados-a-intensificar-resposta-contra-o-vihsida-em-jovens>

<https://www.unicef.pt/actualidade/noticias/aids-report-2018/>

**No país:****AVEIRO**

Reserve na agenda os dias 15 e 16 para acompanhar o **10º Fórum Internacional de Úlceras e Feridas**, que tem lugar no *Centro Cultural e de Congressos de Aveiro*. O evento contempla também a realização do **6º Congresso Interdisciplinar de Feridas Complexas**.



Para mais informações, contacte a ELCOS, através do telef. (+351) 245 580 270, dos telems. (+351) 926 449 633/925 967 433, do email [elcos@sociedadeferidas.pt](mailto:elcos@sociedadeferidas.pt) ou aceda a <http://sociedadeferidas.pt>.

**FIGUEIRA DA FOZ**

“Fazer a diferença” é o tema do **Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia 2019** que se realiza no *Hotel Eurostar*, entre 21 e 23.



Para mais informações, contacte Olavo Silva da Skyros Congressos, através do telef. (+351) 226 165 450, do email [olavo@skyros-congressos](mailto:olavo@skyros-congressos) ou aceda a <http://www.spanestesiologia.pt/evento/congresso-spa-2019/>.

**TOMAR**

O *Hotel dos Templários* recebe, entre os dias 21 e 23, o **XXXIX Congresso Nacional de Cirurgia**.



Para mais informações, contacte a Sociedade Portuguesa de Cirurgia (SPCIR), através do telef. (+351) 21 847 92 25, do email [spc@spcir.com](mailto:spc@spcir.com) ou aceda a <http://www.spcir.com/congresso/>.

**LISBOA**

O **XIX Congresso Nacional de Medicina Física e Reabilitação – SPMFR 2019**, sob o lema “MFR da Prevenção à Palição: Articulação e Integração de cuidados”, está agendado para os últimos dias do mês, entre 28 e 31, no *Lagoas Park Hotel – Oeiras*.



Para mais informações, contacte Nuno Pinto da Abreu Events, através do telef. (+351) 214 156 065, do email [nuno.pinto@abreu.pt](mailto:nuno.pinto@abreu.pt) ou aceda a <https://www.congressospmfr.com>.

**VILAMOURA**

O *Centro de Congressos do Tivoli Marina* é o anfitrião do **15º Congresso Português da Diabetes**, agendado para entre 8 e 10.



Para mais informações, contacte a Eurocongressos, através do telef. (+351) 211 147 170, dos emails [meet@eurocongressos.pt](mailto:meet@eurocongressos.pt) ou [diabetes@spd.pt](mailto:diabetes@spd.pt) ou aceda a <http://diabetologia2019.com/In%C3%ADcio.aspx>.

**VILAMOURA**

Entre os dias 28 e 30 acontece, no *Centro de Congressos de Vilamoura*, o Encontro Renal 2019. No âmbito deste evento, realiza-se ainda o **XXXIII Congresso Português de Nefrologia**, **XXXIII Congresso da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação** e **XI Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia**.

Para mais informações, contacte a FactorChave, através do telef. (+351) 214 307 740, do email [geral@spnefro.pt](mailto:geral@spnefro.pt) ou aceda a <https://www.factorchave.com/encontro-renal-2019/>

**mais Eventos em**

<https://profissionais.indice.eu/pt/meeting-point/eventos/>

# INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS?



# ÍNDICE<sup>®</sup> PRO

  **Android e iOS**  
Compatível com as últimas versões

Faça Download Gratuito nas App Stores

